

## RENDIMENTO

Nos ensaios de avaliação de genótipos de feijão do grupo preto, conduzidos durante a safra das águas e da seca nos agrícolas 1997/98, 1998/99 e 1999/2000, em 19 ambientes do estado do Paraná, tem apresentado rendimento em torno de 5% superior a média das duas melhores testemunhas FT Nobre e IAC-Una.

**R**endimento médio obtido da cultivar IPR-88 Uirapuru nos ensaios conduzidos durante a safra das águas e da seca de 1997 a 2000 em relação às testemunhas FT-Nobre, IAC-Una e IAPAR-44:

### Rendimento kg/ha

Cultivares	Águas/97	Seca/98	Águas/98	Seca/99	Águas/99	Seca/2000	Média Geral
IPR88-UIRAPURU	1647	2013	2152	2902	2915	2811	2407
FT-NOBRE	1919	1996	2157	2610	2789	2919	2398
IAC-UNA	1699	1719	2188	2370	2610	2548	2189
IAPAR-44	1586	1387	2086	1879	2690	2331	1993

**POTENCIAL PRODUTIVO:** 3759 kg/ha

**COLHEITA:** Adequado a colheita manual e mecânica, apresentando arquitetura ereta e maturação muito uniforme das sementes.

## RECOMENDAÇÕES

• **Época de semeadura:** Adotar as recomendações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão das águas, seca e outono/inverno no Estado do Paraná, publicadas na Circular N° 99 do IAPAR e publicação do Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

• **Tecnologias de cultivo em geral:** Consultar o Informe de Pesquisa N. 135 do IAPAR de junho de 2000. Feijão - Tecnologia de Produção, 115 p.

# CULTIVAR DE FEIJÃO IPR88 UIRAPURU

GRUPO PRETO DE ALTA  
PRODUTIVIDADE E AMPLA  
ADAPTAÇÃO



**INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil  
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br



**O** IPR88 Uirapuru é uma cultivar de feijão, desenvolvida pelo IAPAR, apresenta ampla adaptação, alto potencial de rendimento e porte ereto que favorece a colheita mecânica, constituindo uma nova alternativa de cultivares do grupo preto. É originária do cruzamento realizado entre os genótipos BAC29/PR1711/3/NEP2/2/Puebla173/Icapijao. A população F<sub>2</sub> obtida foi conduzida pelo método genealógico até a geração F<sub>5</sub>, onde selecionou-se a linhagem LP96-72, que após um ano de avaliação nos ensaios preliminares e três anos nos ensaios de avaliação de adaptação regional, conduzidos durante a safra das águas e da seca em diferentes locais do Estado, foi submetida em Julho de 2000, para registro e proteção no Ministério da Agricultura, sendo indicada para cultivo em todo o Estado do Paraná.

### CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

- Cor do hipocótilo: Roxo
- Porte: Ereto
- Número médio de nós: 11,4
- Altura média da cobertura (medida até a altura máxima da folhagem): 0,68m
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 7mm
- Hábito de crescimento: Arbustivo, indeterminado tipo II
- Coloração das folhas: Verde claro
- Coloração das hastes: Verde
- Comprimento da haste: Curta
- Coloração das flores: Roxas
- Número médio de dias para o florescimento: 43 dias
- Ciclo médio: 86 dias (emergência a colheita)
- Altura média da inserção da primeira vagem: 0,11m

### CARACTERÍSTICAS DO FRUTO (Observações efetuadas em vagens do quarto nó)

- Cor: Verde com estrias violáceas
- Perfil: Semi -arqueado
- Ápice: Abrupto
- Forma do dente apical: Arqueada
- Posição do dente apical: Marginal
- Número médio de lóculos por vagem: 7,5
- Número médio de sementes por vagem: 6,2
- Número de vagens por planta: 15,3

### CARACTERÍSTICAS DA SEMENTE

- Cor: Preta
- Forma: Elíptica
- Grau de achatamento: Semi cheia
- Brilho: Opaco
- Halo: Ausente
- Peso de mil sementes: 246 g

### GRUPO COMERCIAL

- Preto

### QUALIDADE CULINÁRIA

- Excelente

### REAÇÃO À FATORES BIÓTICOS\* E ABIÓTICOS

DOENÇAS	CONDIÇÕES DE INFESTAÇÃO	REAÇÃO
Antracnose**	Campo	Suscetível
Bacteriose	Campo	Suscetível
Ferrugem	Campo	Resistente
Mancha Angular	Campo	Suscetível
Oídio	Campo	Resistente
Mosaico Dourado	Campo	Suscetível
Mosaico Comum	Casa de Vegetação	Resistente

\* As reações aos fatores bióticos apresentadas, referem-se as avaliações efetuadas nos experimentos conduzidos a campo durante as safras das águas e da seca nos anos agrícolas 1997/98, 1998/99 e 1999/2000.

\*\* Em avaliações realizadas em condições controladas, apresentou-se como resistente a raça capa; moderadamente resistente a raça lambda; moderadamente suscetível a delta e alfa e suscetível as raças mi, teta, epsilon, zeta e eta.

Tem apresentado boa tolerância a altas temperaturas e déficit hídricos moderados ocorridos durante a fase de florescimento.

Em ensaio de avaliação do comportamento em diferentes condições edáficas, conduzido na safra das águas 1999/2000 em Ponta Grossa, mostrou-se relativamente eficiente em condições de baixa disponibilidade de fósforo.